

# Copasa inicia etapa determinante para eliminar lançamento de esgoto na Lagoa da Pampulha

Seg 17 fevereiro

A [Copasa](#) assinou nesta segunda-feira (17/2), em Belo Horizonte, a ordem de serviço para início dos trabalhos de ampliação das redes de água e de esgoto em 30 comunidades de Contagem, incluídas no plano de ação do Programa Reviva Pampulha, que visa a revitalização da lagoa. Esta etapa, cujo investimento é de R\$ 40 milhões, é a mais relevante do ponto de vista social e vai eliminar o lançamento irregular de esgoto de 1,3 mil famílias, beneficiando mais de 18 mil pessoas na região.

A partir de agora, será iniciado os serviços de interligação dos imóveis dessas comunidades que já aderiram ao sistema público de esgoto, o que permitirá que os efluentes sejam encaminhados, de forma correta, para o devido tratamento, deixando de ser lançados, de forma irregular, nos cursos d'água da região e, conseqüentemente, na Lagoa da Pampulha.

Para garantir a adesão dos moradores, equipes da empresa vêm realizando a mobilização social, fazendo um trabalho corpo a corpo junto aos residentes, para conscientizá-los sobre a importância da interligação às redes coletoras da Companhia. Essa é uma atividade fundamental, segundo o gestor de Empreendimento de Grande Porte da Copasa, Tiago Miranda, já que a adesão do morador é essencial para o resultado final do plano.

“É importante que a população saiba que a Copasa vai arcar com todos os custos para realizar essa ligação. Basta que o cliente permita que seu imóvel seja interligado ao sistema”, explicou.

Os trabalhos serão iniciados nas comunidades Sequoia/Teleférico e Perobas. Na sequência, os benefícios serão ampliados para as comunidades: Boa Vista, Bela Vista, Novo Boa Vista DNIT, Padre Dionísio, Morro dos Cabritos, Francisco Mariano, Oitis, Avenida II/Colorado, Beatriz, Alvorada, Boa Esperança, Urca, Kennedy, Capelinha, Floriano Peixoto, Boa Vista/Gangorras, Jardim dos Bandeirantes, Bambu Verde, Novo Progresso, São Sebastião, Carajás, Senhora da Conceição, Xangrilá, Urca/Sta Luzia, Gangorras, Bonanza, Estação Bernardo Monteiro, Nacional e Tenente Castorinho.

Miranda lembra que mais de 99% da população da bacia da Pampulha já conta com o tratamento de seu esgoto. Esta etapa, que contempla locais de maior complexidade, contribuirá para o alcance de 100% dos esgotos coletados e tratados pela Copasa.

O contrato assinado é na modalidade de performance, cuja remuneração da contratada é baseada no desempenho, o que garante qualidade e agilidade nos trabalhos executados.

“Para 2025 e 2026, a Companhia projeta se aproximar ainda mais da universalização dos serviços na bacia da Pampulha”, garantiu o gestor.

Mais do que eliminar o esgoto lançado na Lagoa da Pampulha, as obras vão garantir saúde e qualidade de vida às mais de 6 mil famílias, que hoje convivem lançamentos irregulares de esgoto nas vias e cursos d'água.

Segundo a gerente Regional da Copasa em Contagem, Renata Mayrink, as obras nessas comunidades, consideradas Áreas de Interesse Social (AIS) no Plano de Ação da bacia da Pampulha, trarão benefícios que serão usufruídos por todos.

“As pessoas terão a comodidade de verem água de qualidade saindo das torneiras de casa todos os dias e contarão com a destinação correta de seus esgotos, o que garantirá mais saúde e bem-estar para todos”, observou a gestora.

No fim do ano passado, aconteceu a implantação do saneamento básico para cerca de 300 famílias na ocupação Guarani Kaiowá, em Contagem. Agora, as famílias também estão sendo orientadas sobre como obter a tarifa social, benefício da Copasa que concede um desconto de até 50% na tarifa, destinado às famílias inscritas no Cadastro Único de Programas Sociais do governo federal (CadÚnico).